

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS		CÓDIGO DA FICHA				
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO		ES	01	07	08	F11 08
LOCALIDADE		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA NO.

1. LOCALIZAÇÃO

Sítio	Comunidades Quilombolas do nordeste do Espírito Santo
Localidade	Linhaquinho
Município / UF	Conceição da Barra – ES

2. FOTOS

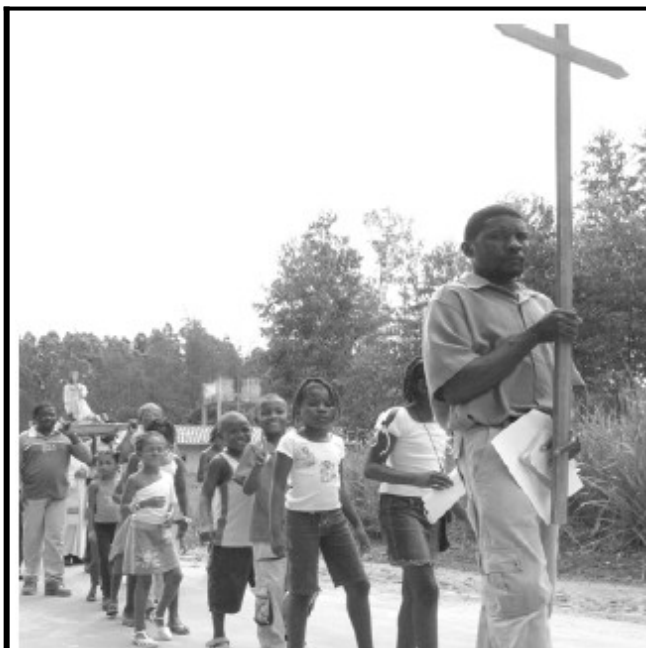
OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.



Colheita de mandioca. Foto: Simone Raquel Ferreira, 2004.



Produção do beiju. Foto: Sandro Juliati, 2004.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**ES****01****07****08****F11****08**

Procissão de Santa Bárbara. Foto: Breno Vinicius Silva, 2004.



Rochas sagradas do Assento de Santa Bárbara. Foto: Sandro Juliati, 2004.

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

Obs.: Para lista completa dos bens inventariados, consultar o Anexo 3: Bens culturais inventariados.

Síntese

As referências culturais mais recorrentes em Linharinho são: Mesa de Santa Bárbara (Dona Domingas), Mesa de São Cosme e Damião (Dona Maria), tambor da Mesa de Santa Bárbara (com cerca de 200 anos), prática do benzimento (D^a Anália – falecida em 2006), contadoras de histórias (D^a Anália e D^a Oscarina), Reis-de-Boi de Mateus de Ernesto, produção de farinha e beiju, farinha de amendoim, farinha de côco, produção do azeite de dendê e do azeite de baga (mamona). A produção do azeite de dendê está relacionada às mesas de santo e aos hábitos alimentares do consumo de peixes, pirões, angus e farofas. Alguns desses alimentos, inclusive, fazem parte da alimentação ritual da mesa de Santa Bárbara. A produção do azeite em Linharinho, assim como em outras comunidades quilombolas do sítio em estudo, não é regida pela lógica do mercado, mas pelas demandas sagradas dos rituais de lavagens dos santos. Depois de extraídos das palmeiras dos dendezaís, o coco é transformado em azeite que pode ser usado na alimentação e na fabricação de sabão, mas seu uso especial é como azeite ritual para banhar as rochas sagradas de Santa Bárbara. Como em outras comunidades do grande Sapê do Norte, ainda faz parte das referências da cultura alimentar dos moradores de Linharinho, o consumo da carne do porco. Através da morte e da distribuição da carne deste animal os de Linharinho solidificam relações sociais recíprocas de vizinhança e de amizade, pois é inconcebível matar um porco sem dar um pedaço da carne ao vizinho. Ao receber o pedaço de carne, o vizinho ou amigo se coloca em dívida com o doador, visto que quando matar o seu porco, ele terá a obrigação moral de retribuir o pedaço de carne recebido, consolidando assim, relações

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	07	08	F11	08
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

sociais de confiança, solidariedade e cordialidade.

4. DESCRIÇÃO

Obs.: Para lista completa dos documentos escritos inventariados, consultar o Anexo 1: *Bibliografia*.

4.1 - População e localização

Linhariño se localiza na margem da ES 010 que liga a cidade de Conceição da Barra a vila de Itaúnas, na região onde a estrada cruza o córrego São Domingos. A coordenada do ponto central aproximado da comunidade é S18° 31' 00" O 30° 48' 06".

No local vivem cerca de 90 moradores em 41 residências, distribuídos em seis núcleos, a saber: o de D^a Domingas, o de D^a Anália, o de D^a Maria, o de D^a Oscarina, o do morro e o do Sr. Mateus de Ernesto.

4.2 – Paisagem natural e meio ambiente

A região é formada por uma estrutura sedimentar de terrenos do terciário que se alongam em tabuleiros intercalados por vales colmatados de fundo chato formando planícies de inundação. O sistema hidrográfico é formado pelo rio São Domingos e o córrego Linhares como cursos mais significativos para a comunidade.

A vegetação nativa só é encontrada nos vales, nas vertentes há matas de porte mediano e que provavelmente já sofrera corte raso ou seletivo, pois visualmente não encontramos árvores de grande porte. O topo do tabuleiro é tomado por monoculturas de eucalipto.

A ocupação humana se dá próximo aos vales.

(Fonte: FERREIRA, et. al., 2005).

4.3 - Marcos edificados

- Cemitério Quilombola do Linhariño. Trata-se de um antigo cemitério do “tempo do cativoiro” localizado no lugar denominado Engenho.
- Templo religioso católico: Comunidade Santa Bárbara.
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Linhares.

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: *BIBLIOGRAFIA*.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	07	08	F11	08
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5.1 – Resumo

A comunidade do Linharinho, segundo o documento de auto-atribuição escrito pela comunidade, tem sua origem no quilombo do Negro Rugério que existiu em meados do Século XIX onde hoje é o bairro de Santana, na cidade de Conceição da Barra. A presença dos antepassados dos atuais moradores neste local remonta a cinco gerações passadas, tendo Rosalina (que foi escrava), Cassiano e Joaquim Felipe da Vitória como antigos moradores deste local.

A comunidade passa a ter a conformação que existe hoje, com o que eles chamam de “imprensamento”, ou seja, com o processo de perda das terras as famílias que permaneceram no local e seu posterior imprensamento pelas monoculturas de eucalipto. O nome Linharinho passa a ser utilizado em meados do século XX para designar um conjunto de lugares que antes nomeados como Engenho, Castelo, Formiga, Córrego São Domingos, Córrego da Lôra e Borá.

(Fonte: FERREIRA, et. al., 2005).

5.2 – Cronologia

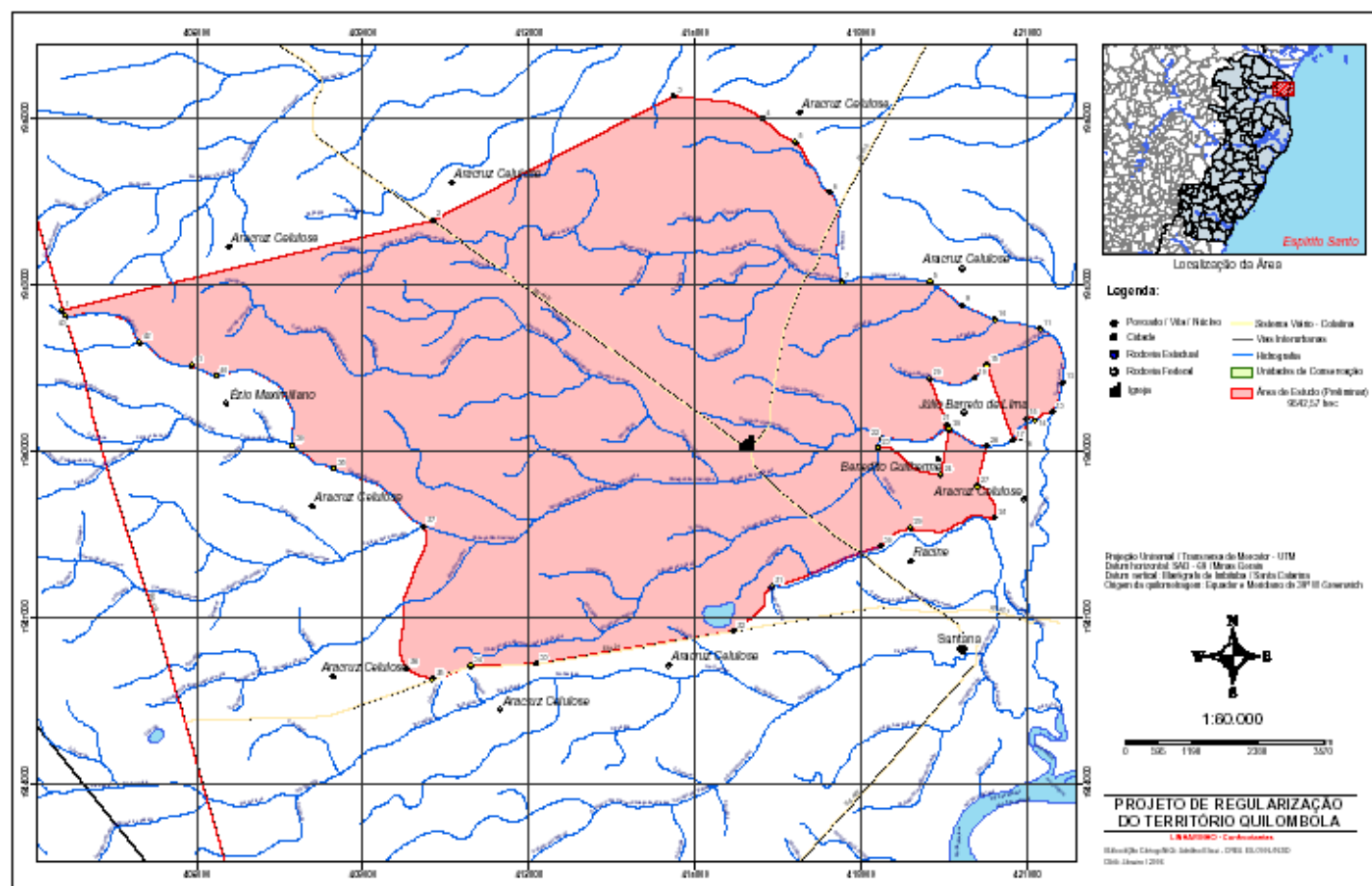
Data	Evento
1882	As forças policiais matam o Negro Rugério, o líder do quilombo que deu origem à comunidade de Linharinho.
1984	As comunidades de Linharinho e Roda D'Água se uniram para formar a Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Linharinho e Roda D'Água, com objetivo de buscar financiamentos, inclusão em programas federais e melhorar a comercialização de seus produtos.
2005	Reforma da casa de farinha industrial de Linharinho pelo Programa Bom Vizinho da Aracruz Celulose.
2005	Realização do estudo de identificação territorial do INCRA.
2006	Publicação no Diário Oficial da União de extrato do relatório de Identificação Territorial da comunidade de Linharinho.
2006	Re-ocupação do cemitério do tempo do cativeiro, localizado na comunidade do Linharinho no lugar denominado Engenho, pelas comunidades quilombolas do Sapê do Norte. Neste ato a comunidade ocupou as terras do antigo cemitério (terras que se encontravam em posse da empresa Aracruz Celulose e de particulares) que remonta ao período da escravidão negra no Brasil, re-nomeando-o como “cemitério quilombola do Linharinho”.
2006	No mês de agosto foi realizada oficina do Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil, que serviu de base para a elaboração do Fascículo nº 8 do projeto (Quilombolas de Linharinho), publicado em janeiro de 2007.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE		ES	01	07	08	F11	08
------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----

2007	Ocupação das terras da margem sul do rio São Domingos em Linharinho, ao lado da estrada ES 010. A comunidade permaneceu ocupando a área até a retirada forçada pelo Batalhão de Choque da Polícia Militar do Espírito Santo.
------	--

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

TERRITÓRIO REIVINDICADO DE LINHARINHO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**ES 01 07 08 F11 08**

(Fonte: FERREIRA, et. al., 2005).

7. Legislação

Instrumentos de proteção ambiental e patrimonial e de planejamento

- Artigo 68 do Ato das disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.
- Artigos 215 e 216 da Constituição Federal de 1988.
- Lei Estadual nº 5.623/98, de 09/03/1998, estabelece: O Governador do Estado do Espírito Santo reconhece a propriedade definitiva das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos Quilombos, em atendimento ao artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal.
- Decreto n.º 4887 de 20 de novembro de 2003.
- Instrução Normativa n.º 16, do INCRA, de 24 de março de 2004.
- Instrução Normativa n.º 20, do INCRA, de 19 de setembro de 2005.
- Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário pelo Decreto Legislativo nº 143, de 20 de junho de 2002, e promulgada pelo Decreto 5.051, de 19 de abril de 2004,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	07	08	F11	08
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

garante o direito à auto-identificação às comunidades dos quilombos.

- Decreto Nº. 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT).
- Certificado de Auto-atribuição da Comunidade Remanescente de Quilombo do Linharinho, emitido pela Fundação Cultural Palmares e publicado no Diário Oficial da União em 30/09/2005.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

--

8.2. RECOMENDAÇÕES

--

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Osvaldo Martins de Oliveira, Vitor Hugo Simon Machado, Luciano Cajaíba e Fernanda Castro.		
SUPERVISOR			
REDATOR	Osvaldo Martins de Oliveira, Vitor Hugo Simon Machado, Luciano Cajaíba e Fernanda Castro.		DATA 14/02/2008
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Osvaldo Martins de Oliveira		